

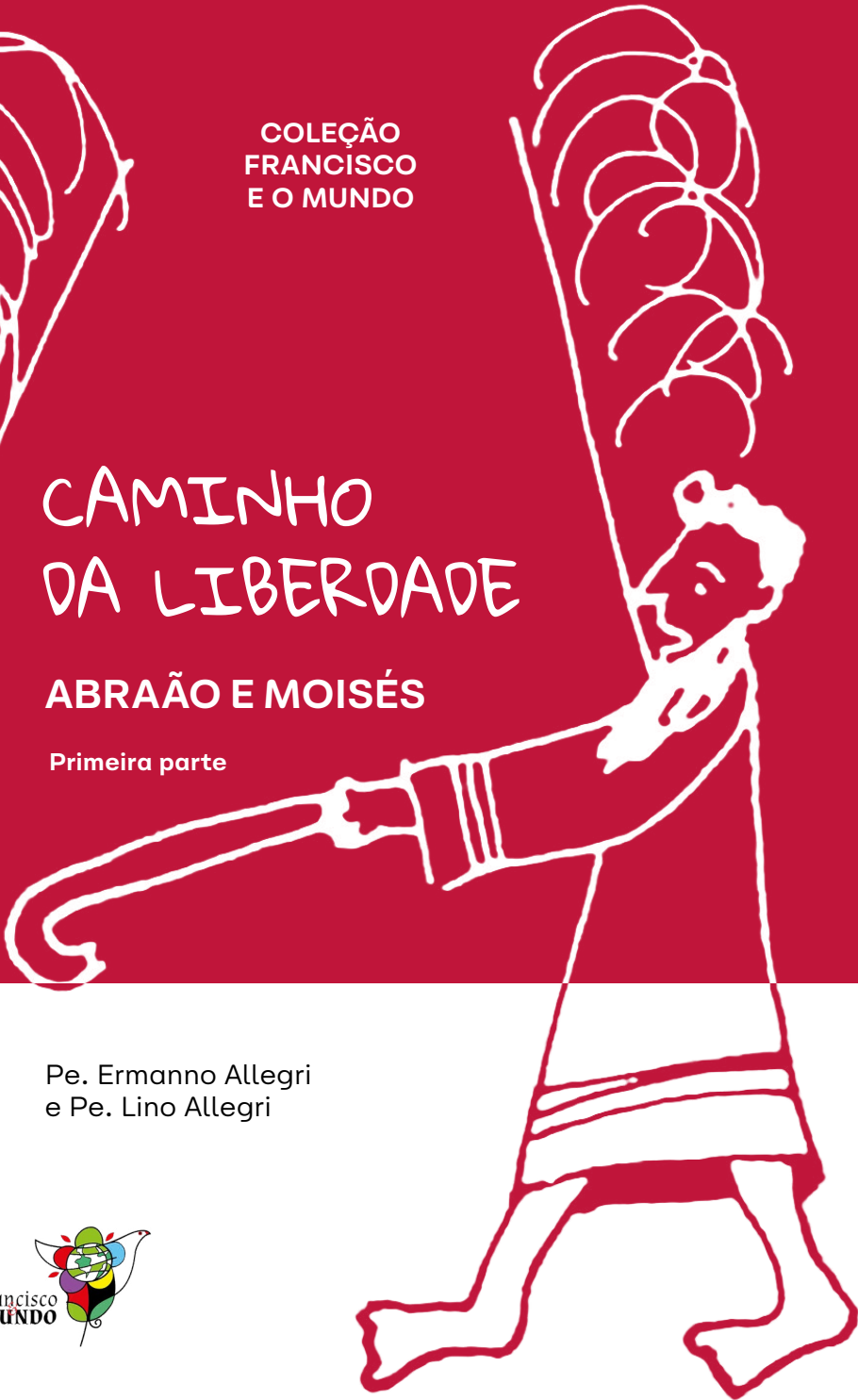
COLEÇÃO  
FRANCISCO  
E O MUNDO

# CAMINHO DA LIBERDADE

ABRAÃO E MOISÉS

Primeira parte

Pe. Ermanno Allegri  
e Pe. Lino Allegri



# CAMINHO DA LIBERDADE

**ABRAÃO E MOISÉS**

Autoria:  
**Pe. Ermanno Allegri  
e Pe. Lino Allegri**



2022

# EXPEDIENTE

Esta é uma publicação  
da ONG Francisco e o Mundo.

Autores: **Ermanno Allegri e Lino Allegri**

Edição: **Adriana Santiago**

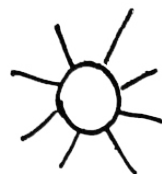
Projeto Gráfico e diagramação: **Sara Fael**

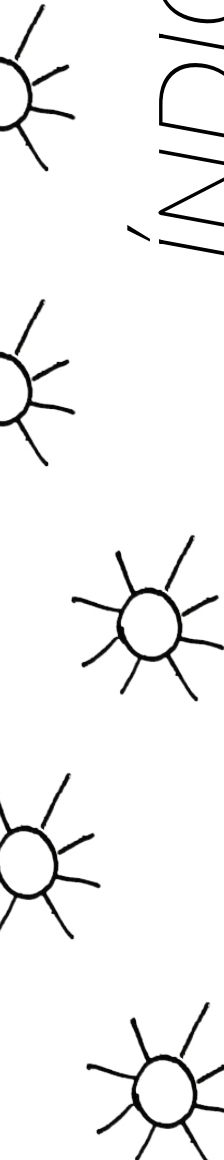
Ilustração: **Pe. Fulvio Giuliano**

Edição revista e reeditada foi publicada  
em primeira edição pela Editora  
Aparecida, em 1974.

e-mail: [franciscoemundo@gmail.com](mailto:franciscoemundo@gmail.com)

[www.franciscoemundo.org](http://www.franciscoemundo.org)





# ÍNDICE

<b>COLEÇÃO FRANCISCO E O MUNDO</b> Quem somos -----	4
<b>COMO FAZER UMA REUNIÃO</b> -----	6
<b>ABRAÃO E MOISÉS</b> Deus Criador chama Abraão e, com Moisés, liberta seu povo da escravidão do Egito -----	8
<b>PRIMEIRA REUNIÃO</b> As origens do mundo e da humanidade -----	11
<b>SEGUNDA REUNIÃO</b> Deus chama Abraão, nosso pai na fé, e promete um filho -----	19
<b>TERCEIRA REUNIÃO</b> Deus prova a fé de Abraão -----	29
<b>QUARTA REUNIÃO</b> Os descendentes de Abraão -----	37
<b>QUINTA REUNIÃO</b> O povo escravo no Egito -----	45
<b>SEXTA REUNIÃO</b> ----- Nasce a esperança para os oprimidos	53
<b>SÉTIMA REUNIÃO</b> A dura luta pela liberdade -----	59
<b>OITAVA REUNIÃO</b> A libertação -----	65
<b>NONA REUNIÃO</b> A longa marcha rumo à terra prometida -----	71

# COLEÇÃO FRANCISCO E O MUNDO



## **Quem somos?**

Francisco e o Mundo é uma associação formada por pessoas comprometidas com a superação da atual conjuntura que determina posturas conservadoras nas igrejas e na sociedade.

Há cristãos que não conhecem ainda os novos caminhos que o Espírito Santo abriu na Igreja da América Latina e do Caribe a partir das luzes do Vaticano II. "Este Concílio, disse o Papa São João XXIII, deve abrir portas e janelas se não a Igreja vai cheirar a mofo".

O mesmo Espírito vem hoje com toda força na proposta do Papa Francisco para nós cristãos mergulharmos no mundo dos sofredores e sermos uma Igreja em Saída, rumo às periferias geográficas e existenciais; uma Igreja pobre para os pobres.

## **Nossos objetivos**

Há governantes que usam e abusam do nome de Deus para ganhar a simpatia (e o voto) do povo, mas, ao mesmo tempo, impõem projetos de desigualdade social e retrocessos democráticos. Nós, em nome de Jesus, nosso Mestre comum, queremos ser sentinelas vigilantes para denunciar a manipulação da fé e propor tempos novos de paz e solidariedade.

A finalidade da Coleção Francisco e o Mundo é assumir um trabalho massivo de conscientização e formação nas bases eclesiais através de cartilhas populares, impressas e on-line, como base de reflexão, oração e debates para capacitar-nos a perceber “o que o Espírito diz às Igrejas” (Apocalipse 2,7).

Para ler estas cartilhas chame seus vizinhos e amigos e, assim, ajudar a Igreja a despertar e atuar na transformação da sociedade em vista do Reino de Deus.

O Reino começa  
aqui e agora, dentro  
da nossa história.

# COMO FAZER UMA REUNIÃO



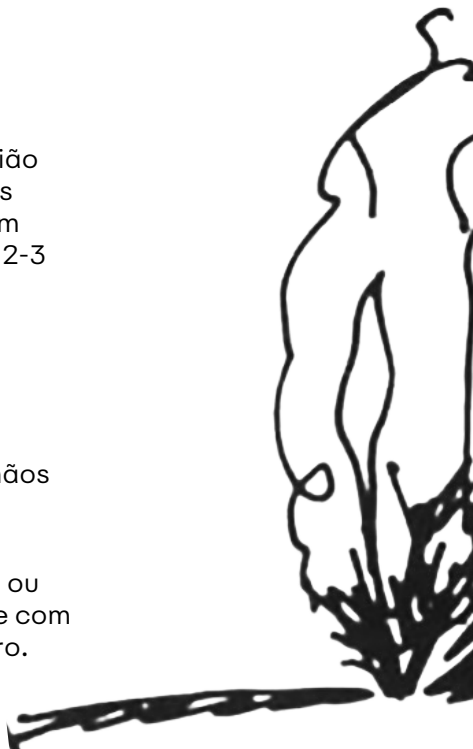
## **Antes da reunião**

As pessoas que coordenam a reunião podem se encontrar para ler juntas o texto do encontro do dia. Pensem como dividir as tarefas e escolher 2-3 cânticos para animar o dia.

Convidem amigos e vizinhos para participar.

Seria bom se todos tivessem em mãos a cartilha durante o encontro.

Coloque no chão ou numa cadeira ou mesinha uma Bíblia aberta: enfeite com uma vela ou alguma flor ou um jarro.





### ***Durante a reunião***

No começo, se há pessoas que não se conhecem, é bom fazer uma breve apresentação lembrando se, naquela semana, aconteceu algum fato triste ou feliz em alguma família.

Faça a leitura do texto com calma e em voz alta.

Na hora das perguntas é bom convidar as pessoas a expressar sua opinião. Quanto mais gente fala, melhor é o encontro.

O dia pode terminar com umas preces dos presentes a que todos respondem “Senhor, escutai a nossa prece”.

Para encerrar, pode-se rezar o Pai Nosso e a Ave Maria.

Antes de o pessoal voltar para casa, marquem a casa e a data do próximo encontro.

### ***IMPORTANTE:***

Se perto do seu grupo houver mais grupos fazendo encontros com a mesma cartilha, veja se é possível se encontrar a cada mês ou dois meses para trocar ideias sobre suas reuniões.





# PRIMEIRA PARTE

ABRAÃO E MOISÉS



Deus criador chama  
Abraão e, com Moisés,  
liberta seu povo da  
escravidão do Egito



## **Amigas e Amigos.**

Eis aqui um livrinho para ajudar a compreender o sentido da vida.

É a história do povo de Deus, um povo que vivia na Palestina, um país muito longe daqui.

Foi lá que Jesus viveu.

Essa história é como uma luz que ilumina a história da gente.

Assim como os hebreus, nós encontramos dificuldades e perigos.

Também como os hebreus, temos a fé de que a nossa caminhada terá resultado.

Então, vamos ler este livrinho junto com os nossos amigos e vizinhos.

Vamos entender bem a nossa vida de hoje.

E vamos construir um mundo melhor, como Deus quer.

O apóstolo João escreveu como será esse mundo novo:

“Vi, então, um novo céu e uma nova terra, pois as coisas velhas e as maldades já se foram.

De fato, Deus enxugará toda lágrima e nunca mais terá morte, nem luto, nem choro, nem dor haverá mais” (Apocalipse, cap. 21,1-3).

Essas palavras do apóstolo parecem um sonho.

Mas temos a certeza de que chegaremos lá.



# Primeira reunião

As origens do mundo  
e da humanidade



Esta é a história do céu e  
da terra quando foram criados:

No princípio, Deus criou o céu e a terra.

A terra estava deserta e vazia.

As trevas cobriam o abismo e um  
vento de Deus pairava sobre as águas.

Deus disse: "Haja luz e a luz se fez".

E Deus disse: "Haja um firmamento  
para separar as águas".



A massa das águas Deus chamou “mar” e ao solo firme chamou “terra”.

Deus disse: “A terra faça brotar verduras e ervas com sua semente e árvores frutíferas com sua semente”.  
E assim se fez.

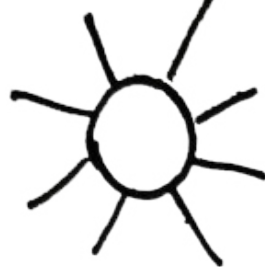
E Deus viu que isso era bom.

**Todos:** E Deus viu que isso era bom.

Deus disse: “Que haja luzeiros no céu: o luzeiro maior, o luzeiro menor e as estrelas”.

Depois Deus criou todos os animais e todos os seres vivos e os abençoou: “Sede fecundos e multiplicai-vos e enchei a terra e as águas”.

“Que haja luzeiros no céu:  
o luzeiro maior, o luzeiro  
menor e as estrelas.”



E Deus viu que isso era bom.

**Todos:** E Deus viu que isso era bom.

Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e à nossa semelhança”.

E Deus criou o homem à sua imagem. À imagem de Deus ele o criou, macho e fêmea ele os criou.

Deus os abençoou: “Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra.”

E colocou o homem e a mulher no jardim de Éden para o cultivar e guardar.

Deus viu tudo o que tinha feito: e era muito bom.

**Todos:** Deus viu tudo o que tinha feito: e era muito bom.

No sétimo dia, Deus descansou e o santificou, pois, neste dia, Ele tinha descansado de toda a sua obra de criação.

Tudo era muito bom, mas veio a tentação.

A humanidade recém criada quis desligar-se de Deus.

Encheu-se de orgulho e procurou a sua felicidade sem Ele.

Deus os abençoou: “Sede fecundos,  
multiplicai-vos, enchei a terra.”

“Queremos ser como Deus”, pensaram.

A rebeldia, porém, destruiu a amizade com Deus e o jardim de Éden não foi mais a sua casa.

Adão e Eva geraram Caim e Abel. Caim se deixou desviar pelo ódio, armou uma cilada e matou o irmão.

Deus chamou:  
"Caim, onde está  
teu irmão Abel?"





O sangue dele clama por mim.”

Caim fugiu e pensou: “Quem me encontrar, me matará”.

Deus, porém, teve pena dele e pôs nele um sinal para que ninguém o matasse.

O orgulho foi se espalhando. E o Senhor Deus viu como os corações tendiam para o mal e disse: “Vou exterminar da face da terra o homem que criei”.

Noé, homem justo, caiu nas graças do Senhor.

Deus lhe disse: “A terra está cheia de violência. Vou enviar uma grande chuva para acabar com tudo que vive”.

Noé construiu um grande barco para si, para a família e para os animais da terra.

E a chuva caiu sobre a terra por quarenta dias e quarenta noites.

Depois Deus mandou um vento forte e as águas baixaram.

Noé e seus filhos saíram da arca e construíram um altar ao Senhor.





Deus disse: "Eis que estabeleço minha aliança convosco e com todos os seres vivos e ponho o arco-íris no céu para lembrar-me da aliança."

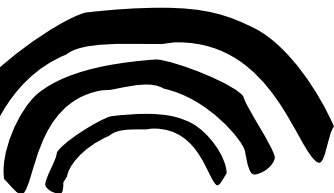
Passou um tempo e, de novo, o orgulho tomou conta do coração humano.

Disseram: "Vamos construir uma cidade e uma torre para chegar ao céu. Assim seremos como Deus, famosos para sempre".

É a torre de Babel.

Mas a torre não chegou até Deus.

Deus confundiu as línguas e os dispersou por toda a terra.





## **VAMOS RELEMBRAR A HISTÓRIA**

- » Como foi o começo do mundo?
- » Deus criou a humanidade para ser feliz com Ele. Como reconhecemos que Deus nos fez à sua imagem e semelhança?
- » O ódio foi crescendo no mundo. Quem se deixou vencer pela tentação?
- » Por que o dilúvio? Por que a torre de Babel? O que significam?



## **REFLEXÃO**

Jogando uma pedra numa lagoa, cria-se um círculo que vai formando outros círculos sempre maiores.

É assim que a Bíblia descreve a maldade humana: começou lá no jardim de Éden e foi crescendo e se espalhando de Caim até à torre de Babel.

Aquelas páginas da Bíblia, porém, nos dizem: “Deus viu tudo o que tinha feito: e era muito bom.”

**Todos:** Deus viu tudo o que tinha feito: e era muito bom.

Mas o ser humano quer ser grande e poderoso, quer ser um deus. Ele quer dominar o mundo e as pessoas esquecendo a fraternidade.

Mas Deus ama a humanidade e sempre oferece uma chance:

Para Adão e Eva ofereceu a oportunidade de cultivar e guardar a terra;

Defendeu Caim, fez aliança com Noé;

Enfim, chama Abraão para formar um povo e faz uma promessa: deste povo vai nascer o Salvador da humanidade.




## **VAMOS REFLETIR JUNTOS**

» A Bíblia diz que a terra, a natureza são a nossa casa comum. Hoje, porém, há quem destrói essa casa comum. Onde aparece essa destruição? O que podemos fazer?

» “O mal está à tua porta, mas você pode vencê-lo”, disse Deus a Caim. E nós podemos? Como?

» A maldade e a violência não são males do nosso tempo. Eles vêm desde o começo: as pessoas querem ser deuses. Como aparece hoje esse orgulho? Como vencer o mal com o bem?



# Segunda reunião

Deus chama Abraão, nosso  
pai na fé, e promete um filho



O Senhor Deus viu como os projetos  
dos corações tendiam para o mal, nos diz  
a Bíblia.

Foi naquela situação, bem parecida  
com a nossa, que Deus decidiu estender a  
sua mão para ajudar a humanidade.

Foi procurar uns amigos para começarem  
juntos um caminho de paz e liberdade.

O primeiro desses amigos  
se chamava Abraão.

"Farei de ti um grande povo e o teu povo será uma fonte de bênçãos para todos os povos da terra."

Ele morava na cidade de Ur.

Era pastor, casado com uma mulher de nome Sara.

Os dois já eram de idade avançada e estavam infelizes, pois não tinham filhos que confortassem sua velhice e herdassem seu nome e seus bens.

A vida deles parecia vazia e sem sentido.

Certo dia, Abraão começou a sentir alguma coisa nele que dizia:

"Abraão, deixa a tua terra, deixa os parentes e a casa de teu pai e vai para a terra que eu te mostrarei. Eu te darei a minha bênção.

Farei de ti um grande povo e o teu povo será uma fonte de bênçãos para todos os povos da terra".

Abraão percebeu que Alguém o chamava a caminhar com ele, fazendo estrada pela vida. Abraão confiou nesse 'alguém' e nele reconheceu o seu Deus.

Confiou e foi caminhando. Deixou a sua terra e com sua esposa Sara, com alguns amigos e com o rebanho foi para uma viagem desconhecida (Gênesis 12,1-9).







Mas, nesta longa caminhada,  
começaram as dificuldades.

Deus, de fato, tinha prometido conduzir  
Abraão para uma terra onde poderia  
tornar-se um grande povo.

Mas Abraão não sabia como isso podia  
acontecer pois ele não tinha terra, não  
tinha filhos e ele e Sara já eram velhos.

Um dia, Abraão, muito desanimado,  
rezou assim:


“Senhor, o que é que o Senhor me dará?

Veja, eu estou perto de morrer e não  
tenho filhos.

Tudo o que tenho vai passar, um dia,  
para mãos de gente estranha”.

Deus, porém, lhe respondeu:






"Abraão, olhe o  
céu e conta as  
estrelas, se puder.

Olhe a areia na praia  
do mar e conte os  
grãos de areia se puder.  
Pois bem, assim será  
a tua família.

Eu darei esta terra  
onde você está agora,  
como possessão a você  
e a seus descendentes.  
Eu sou o Senhor."





Abraão acreditou e apoiou toda sua vida, na promessa de Deus.

\* E, naquele dia, Deus fez aliança com Abraão (Gênesis cap. 15).

Mas o filho prometido demorava a chegar.

\* De novo, Abraão começou a duvidar.

Então, Sara pensou em dar um jeito nessa situação.

Ofereceu a Abraão sua empregada Agar.

Sara esperava que, assim, ele pudesse ter um filho e se realizasse a promessa de Deus.

E Abraão teve um filho com Agar e o chamou de Ismael.

A alegria dele foi grande porque pensou que Ismael seria o começo do povo que Deus tinha prometido.

Deus abençoou Ismael, mas um dia falou a Abraão:

“Ismael não é o filho da promessa”  
(Gênesis cap. 16).



E aconteceu, naqueles dias, que Abraão estava sentado à porta da sua tenda, no maior calor do dia.

E viu três homens de pé diante dele.

Convidou-os para entrar e sentar um pouco.

Os três entraram e Abraão ofereceu-lhes água e comida.

Depois de comer, os três homens disseram:

“Abraão, voltaremos aqui nesse mesmo tempo no próximo ano.

Sara, tua mulher, terá um filho.

E você saiba que nada é impossível para Deus” (Genesis, cap. 18, 1-15).

Depois disso, os mensageiros de Deus partiram.

E, finalmente, chegou o tempo em que Deus realizou a sua promessa:

Sara teve um filho na sua velhice.

E Abraão deu-lhe o nome de Isaac (Gênesis cap. 21, 1-7).

*E, finalmente, chegou o tempo em que Deus realizou a sua promessa*



## **VAMOS RELEMBRAR A HISTÓRIA**

- » O que Deus prometeu a Abraão para ele sair de Ur, sua cidade?
- » As estrelas do céu e a areia na praia do mar lembravam o quê a Abraão?
- » Deus aceitou o 'jeitinho' de Abraão e Sara para ter um filho?
- » Os três visitantes significaram o quê para Abraão e Sara?



### **REFLEXÃO**

Deus não  
abandonou  
o mundo por  
causa de sua  
perversidade.

Ele quis continuar a ser amigo  
da humanidade.

Por isso chamou Abraão e Sara e prometeu um filho, um povo, uma terra.

Disse ainda que, do meio deles, teria nascido um Salvador para começar um mundo de paz e liberdade.

A promessa do filho e da terra foi para eles a certeza de um futuro feliz.

Até hoje, apesar de sua fraqueza, Abraão é sinal de esperança para quem não encontra seu espaço e seu futuro na sociedade.


É a estas pessoas que Deus procura para fazer grandes coisas.



## **VAMOS REFLETIR JUNTOS**

- » Deus oferece a Abraão a terra para sustentar sua família. Por que, hoje, falta terra e trabalho para muitos pais e mães de família e para tantos jovens?
- » Quais as dificuldades da vida que mais desanimam a gente?
- » Como Abraão e Sara, procuramos nós também um 'jeitinho' para nos virar na vida?
- » Isaac foi a prova que Deus estava com Abraão e Sara. Que fatos, hoje, na nossa vida nos fazem perceber que Deus caminha com a gente?





# Terceira reunião

Deus prova a fé de Abraão



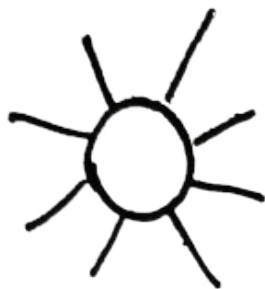
Graças à fidelidade e à paciência de Deus, o filho da promessa tinha nascido.

Para Abraão, se abriu a estrada para o futuro. Ele ficou satisfeito e feliz.

Passaram os anos e Abraão se fechou na felicidade da sua família.

Ele esqueceu a coisa mais importante: aquele filho era o sinal do amor de Deus para libertar a humanidade.

"Abraão, toma  
o teu filho, o único  
filho que tanto amas,  
Isaac, e vai com ele  
até o monte. Lá, deves  
sacrificá-lo a mim".



Então, Deus quis conduzir Abraão por um caminho de fé mais firme.

Um dia Deus falou a Abraão:

"Abraão, toma o teu filho, o único filho que tanto amas, Isaac, e vai com ele até o monte. Lá, deves sacrificá-lo a mim".

Abraão, desta vez, entrou numa escuridão total.

Chegou perto do desespero, na dúvida de que Deus não era, talvez, o amigo que parecia.

Mas, continuou a acreditar que Deus não o estava enganando.

No dia seguinte, de madrugada, Abraão cortou a lenha para o sacrifício e partiu com o filho.

Enquanto caminhavam, perguntou Isaac ao pai: "Meu pai, aqui temos a lenha, mas onde está a vítima para o sacrifício?"

E Abraão respondeu:

"Meu filho, Deus vai providenciar para nós".



Chegaram ao local que Deus lhe tinha indicado e Abraão amarrou o filho; colocou Isaac sobre um altar de pedra e levantou a faca para matá-lo.

E, naquela hora, apareceu o mensageiro de Deus, que gritou:

"Para Abraão!

Deus não quer a morte de teu filho.

Agora conheci a tua fé.

Por isso, eu te abençoarei e multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu e como a areia da praia do mar.

Na tua descendência serão benditas todas as nações da terra porque obedeste à minha voz".

E Abraão levantou os olhos, viu atrás de si um carneiro preso pelos chifres num espinheiro. Pegou o carneiro e o ofereceu em sacrifício em lugar do filho (Gênesis, cap. 22, 1-19).





## **VAMOS RELEMBRAR A HISTÓRIA**

- » Alguém pode contar de novo esta história para os companheiros?
- » O que Deus pediu a Abraão?
- » Como Deus livrou Isaac da morte?



## **REFLEXÃO**

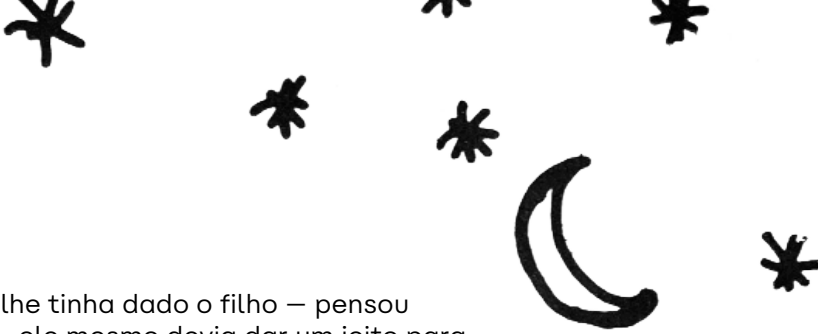
No tempo de Abraão, era comum oferecer a vida de pessoas em sacrifício aos deuses.

O Deus de Abraão, porém, quis mostrar que a vida era sagrada e Deus não tira, mas oferece a vida a seus filhos.

O pedido de Deus, de sacrificar o filho, deixou Abraão na escuridão total.

Para ele, tudo desapareceu de vez: a terra, o povo, as bênçãos de Deus.

Mas foi naquela escuridão que a fé de Abraão se purificou e se tornou completa.



Se Deus lhe tinha dado o filho – pensou Abraão – ele mesmo devia dar um jeito para tirá-lo da morte.

Por esta fé, ele salvou o filho, salvou a promessa, salvou a bênção de Deus para todos os povos da terra.


Assim, Abraão percebeu que o seu Deus quer o bem da humanidade e que ninguém pode tirar a vida dos outros. Por isso mereceu o nome de nosso Pai na fé.



## **VAMOS REFLETIR JUNTOS**

- » A nossa fé já passou por alguma provação?
- » O que nos pode ensinar a história de Abraão?
- » Sabemos sacrificar alguma coisa em nome da nossa comunidade?
- » O que Deus quer oferecer ao mundo através da nossa comunidade?





# Quarta reunião

Os descendentes de Abraão



Depois desta prova de fé, a vida de Abraão correu em paz. O filho Isaac cresceu e se casou.

E, um dia, Deus disse a Isaac: “Eu sou o Deus de teu pai Abraão, eu estarei contigo também. Eu te abençoarei e multiplicarei a tua descendência”.

Isaac teve dois filhos: Esaú e Jacó (Gênesis, cap. 25, 19-28).

Esaú não ligou para a promessa de Deus.

Por isso, Isaac, antes de morrer, abençoou Jacó (Gênesis, cap. 27).

Depois, Jacó foi para a terra da sua mãe à procura de uma esposa. Durante a viagem, teve um sonho e ouviu a voz de Deus que dizia:

“Jacó, eu sou o Deus de Abraão e de Isaac. A terra em que você está deitado será sua e dos seus descendentes. A minha bênção é para você e para todos os povos do mundo”.

Jacó despertou do sono e entendeu que Deus o tinha escolhido para ser o herdeiro das promessas (Gênesis, cap. 28).



Jacó casou e teve doze filhos.

O penúltimo, José, era muito querido pelo pai. Por isso, os irmãos ficavam com raiva dele.

Além disso, José contava sonhos estranhos: "Ouvi o que sonhei, disse um dia. O sol, a lua e as estrelas ajoelhavam-se diante de mim".

E o pai perguntou: "Que espécie de sonho é esse?"



"A terra em que você está deitado será sua e dos seus descendentes. A minha bênção é para você e para todos os povos do mundo"






Por acaso, iremos ajoelhar-nos todos diante de ti?”.



A raiva dos irmãos cresceu ainda mais.

Um dia levaram o rebanho para o pasto e encontraram uns tropeiros.



Eles iam rumo ao Egito para vender mercadorias e escravos.

Os irmãos pegaram José e o venderam por um bom dinheiro.

Depois pegaram a roupa dele, ensoparam-na com o sangue de um cabrito e a levaram para o pai, dizendo: “Achamos esta roupa. Vê se, por acaso, não é a roupa de José”.


O pai olhou a roupa e gritou no desespero: “É de meu filho! Uma fera o devorou”.

Os tropeiros, por sua vez, venderam José ao primeiro ministro do rei do Egito (Gênesis, cap. 37).

Porém, Deus protegia José e dava a ele sucesso em tudo o que fazia.

José ganhou a confiança do rei que viu nele um homem sábio e prudente.

O rei colocou José à frente de todo o Egito (Gênesis, 39, 40 e 41).





Um dia, a terra onde Jacó, o pai de José, vivia passou por grande carestia.

O jeito foi sair daquela terra com toda a família e chegar ao Egito como retirantes (Gênesis, cap. 42).

Lá encontraram José, já ministro do rei, mas não o reconheceram.

Ajoelharam-se diante dele pedindo ajuda e proteção. Vendo o pai, José esqueceu a maldade dos irmãos e os abraçou chorando. O velho pai Jacó disse: “Agora tornei a ver você, posso morrer em paz” (Gênesis, cap. 46).



José escolheu  
uma terra boa  
para o pai e  
irmãos morarem  
e trabalharem.



## **VAMOS RELEMBRAR A HISTÓRIA**

- » Alguém pode contar de novo esta história para os companheiros?
- » O que Deus falou para Jacó?
- » Como José foi parar no Egito?
- » E o velho pai Jacó, como foi para o Egito com toda a família?



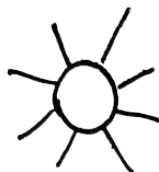
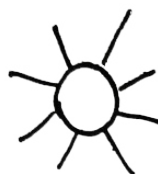
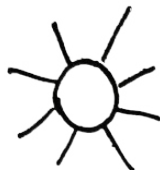
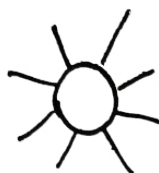
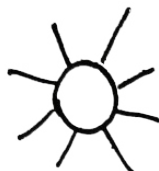
## **REFLEXÃO**

A história da salvação nos mostra que a maldade dos homens é grande.

Mostra ainda a existência de gente de boa vontade que se sacrifica e continua acreditando nas promessas de Deus.

Esta história de Abraão, Isaac e Jacó mostra, sobretudo, a fidelidade de Deus.

Ele, apesar do egoísmo e da traição dos homens, não desanima.



Deus continua acompanhando os homens para que esta história, cheia de pecado e egoísmo, se torne uma história de bondade e fraternidade.

Hoje também o mundo precisa de pessoas como Abraão, Isaac e Jacó para sair da escravidão do mal e encontrar o caminho da liberdade.

Deus não quer uma sociedade de ódio e de exploração em que existe gente que aproveita dos pobres e dos mais fracos. É vontade de Deus que todos tenham o necessário para viver com dignidade.




## **VAMOS REFLETIR JUNTOS**

- » O que a gente acha da história de José vendido pelos irmãos?
- » Tem gente hoje que liga mais para o dinheiro do que para os amigos e familiares?
- » O que nos ensinam estes fatos da Sagrada Escritura?
- » Quem hoje parece com Abraão, Isaac e Jacó?

Deus não quer uma sociedade de ódio e de exploração em que existe gente que aproveita dos pobres e dos mais fracos.





# Quinta reunião

O povo escravo no Egito



Por ordem de José, os hebreus ocuparam uma terra boa à beira do rio Nilo.

Viveram muitos anos bem na região. Trabalhavam a terra e não conheciam a privação.

Os anos passaram. Morreu o velho Jacó, morreu José, morreram os irmãos.

E Deus abençoou os filhos deles.

Muitos anos depois um novo rei, o Faraó, tomou conta do Egito.

Ele não conheceu José e sua história. Viu aquele povo todo à margem do Rio Nilo e resolveu capturá-los para fazer o trabalho pesado do reino.

Assim, o Faraó chamou capatazes e jagunços para garantir a divisão do povo em vários grupos diferentes. E começou a oprimir o povo com trabalhos pesados na fábrica de tijolos e nas roças.



Começou para os hebreus um tempo de dura escravidão.

Construíam casas e cidades para o Faraó e enchiam os armazéns de mantimentos. Eles, coitados, continuavam vivendo desabrigados e passando fome.

Chegaram a tal ponto que não aguentavam mais a dureza do trabalho e a crueldade dos capatazes. Aí pediram ao rei que tivesse pena deles.

A resposta do Faraó foi cruel. Chamou os seus ministros e ordenou: mais trabalho e mais chicote para este bando de preguiçosos.

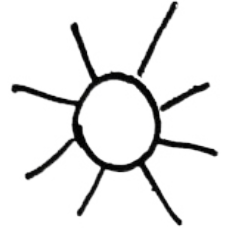
E, apesar do sofrimento e da escravidão, o povo hebreu aumentava. E o Faraó tinha medo da força do povo aumentar também.

Começou para os hebreus um tempo de dura escravidão.





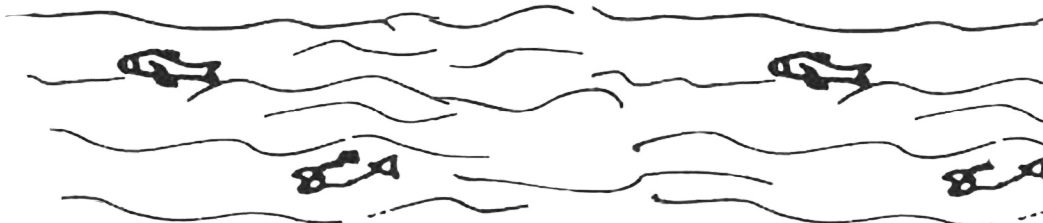
Então, o rei baixou uma lei cruel. Ordenou que as parteiras jogassem no Rio Nilo os meninos homens que nasciam nas casas dos hebreus. Muitas parteiras, porém, foram corajosas e não obedeceram à ordem do rei (Êxodo, cap. 1).



E aconteceu que um casal hebreu teve um menino. A mãe, de acordo com a parteira, escondeu o menino. Mas, depois de uns meses, não pôde mais guardá-lo escondido.

Assim ela, confiando em Deus, botou aquela criança num cesto e o deixou num canavial, à beira do Rio Nilo. A irmã do menino ficou escondida ali perto para ver o que ia acontecer.

Naquela hora a filha do Faraó foi tomar banho no rio e viu o cesto. Abriu a tampa do cesto e achou dentro o menino que chorava e teve pena dele. Ela pensou assim: “Deve ser um menino dos hebreus”.

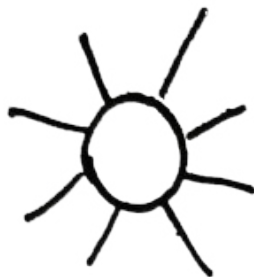


Então a irmã do menino chegou perto e disse: “Se você quiser, vou procurar uma mulher para amamentar o menino”. “Sim”, disse a filha do Faraó. A moça correu e foi buscar a mãe, e a filha do Faraó disse-lhe:

“Leva este menino e toma conta dele”.

A mãe criou o menino os primeiros meses e, quando ele ficou maior, ela o levou para a filha do Faraó que o adotou para ser seu filho. Deu-lhe o nome de Moisés, que quer dizer: “Salvo das Águas” (Êxodo, 2, 1-10).





## **VAMOS RELEMBRAR A HISTÓRIA**

- » Alguém pode contar de novo essa história para os companheiros?
- » Como viviam os hebreus no Egito?
- » O que fez o Faraó para acabar com o povo hebreu?
- » Como Moisés conseguiu escapar da morte?



## **REFLEXÃO**

Deus escolheu Moisés lá no meio dos fracos.

Isso nos mostra que Deus quer libertar a humanidade, a começar pelos mais explorados.

Os hebreus, de fato, construíam casas, mas não tinham onde morar; produziam toda espécie de alimento, mas não tinham o que comer.



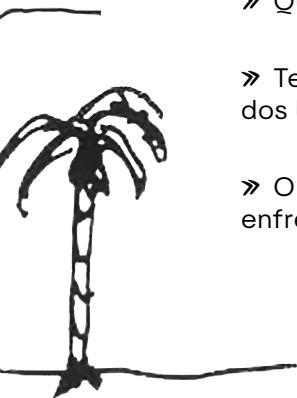
Trabalhavam numa terra que também era escrava porque estava na mão de um dono só.

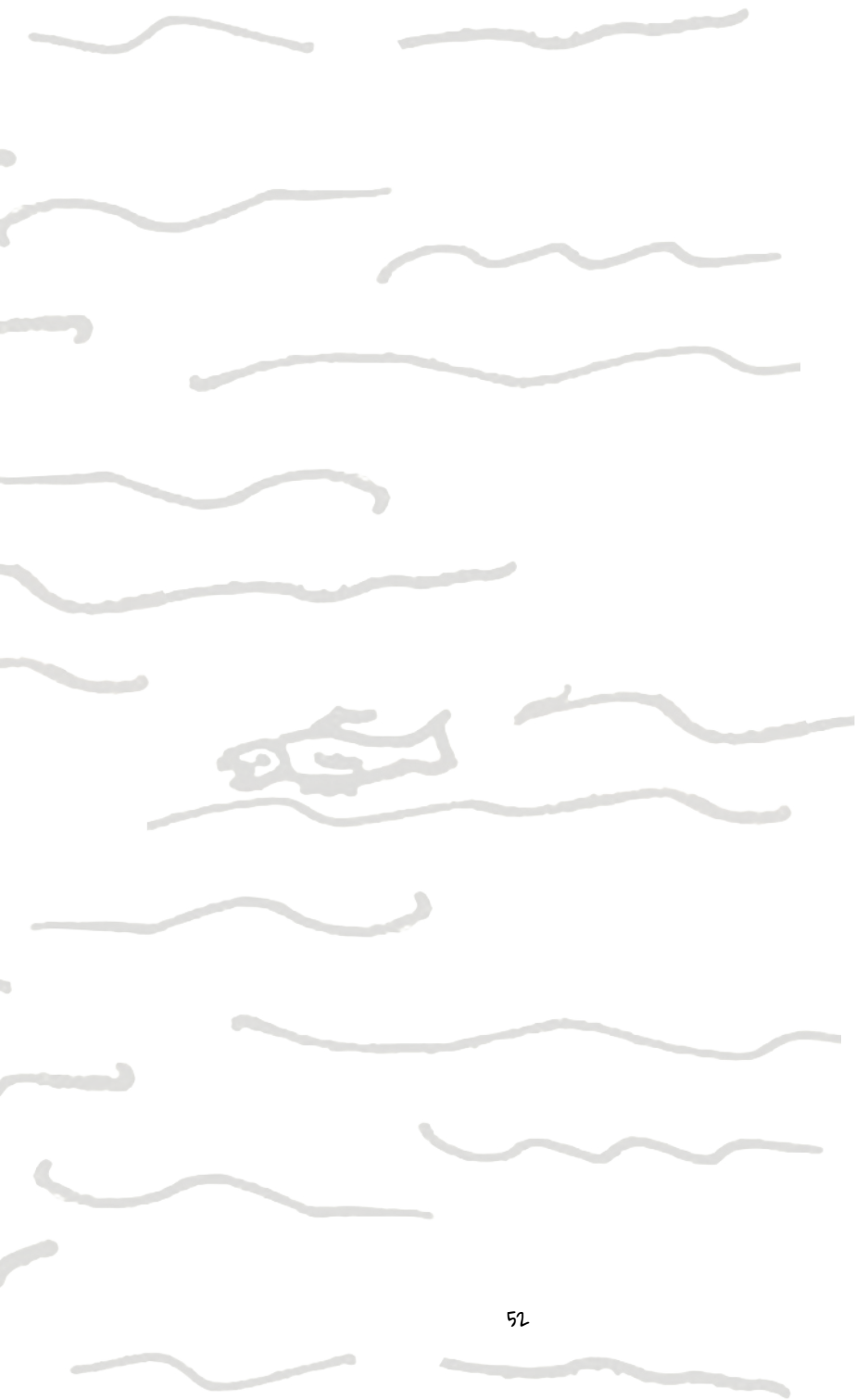
Também hoje, como antigamente, os que tiram proveito da exploração procuram todo jeito para manter o povo no cativeiro.

Eles parecem com o Faraó, que não teve pudor de matar tantos inocentes para não perder os seus privilégios.

## **VAMOS REFLETIR JUNTOS**

- » O que existe na nossa vida que se parece com a vida do povo hebreu?
- » A terra em que trabalhamos é nossa? Dá para viver? E o salário do nosso trabalho é suficiente?
- » Quem são hoje os faraós que oprimem o povo?
- » Tem gente hoje que fica rico com o trabalho dos lavradores e dos operários como o Faraó?
- » O que pode fazer a nossa comunidade para enfrentar a exploração de hoje?





# Sexta reunião

Nasce a esperança  
para os oprimidos



Moisés foi criado no palácio do rei, mas quando virou homem feito começou a visitar seus irmãos, os hebreus, e viu os trabalhos pesados que eles eram obrigados a fazer.

Um dia, ele viu um capanga do rei judiando de um trabalhador hebreu. Aí ele não aguentou e, para defender o escravo, matou o capanga. Depois, Moisés fugiu para não ser preso pelos guardas do Faraó. Foi morar num país vizinho. Lá, ele se casou e começou a viver uma vida tranquila.



Enquanto isso, o povo continuava gemendo preso em um cativeiro cada vez mais pesado. Seu gemido subiu até os céus. E Deus escutou o gemido do seu povo e lembrou-se da sua aliança com Abraão, Isaac e Jacó (Êxodo, cap. 2, 11-25).

E Deus resolveu agir. Chamou Moisés para libertar o seu povo. Certo dia, Moisés levou o rebanho ao pé de uma serra chamada Horeb e viu uma moita que queimava sem se acabar.

Moisés chegou perto com medo e, no meio da chama, a voz de Deus o chamou:

“Moisés, Moisés”. Estou aqui, respondeu ele.



E Deus: “Tira as sandálias dos teus pés, porque a terra que estás pisando é terra santa.

Eu sou o Deus de Abraão, de Isaac e de Jacó.

Moisés, eu vi com os meus olhos a aflição do meu povo no Egito.

Ouvi seus gemidos  
de desespero por causa  
de seus carrascos.  
Desci dos céus para  
livrar o povo da mão  
dos egípcios e para  
fazer o povo mudar  
para uma terra livre.

Vai, Moisés, eu te mando ao Faraó para tirar o meu povo do Egito”.

Moisés se ajoelhou, cheio de medo e disse: “Ó Senhor, quem sou eu para ir ao Faraó e tirar o teu povo do Egito? O que vou dizer para teu povo?”

E Deus respondeu: “Dirás assim: o Deus de Abraão, o Deus de Isaac, o Deus de Jacó, o Deus dos nossos pais me mandou para tirar vocês do cativeiro e conduzir vocês para uma terra livre”.



Moisés acovardou-se e procurou mil desculpas para se livrar desta tarefa, mas, depois, confiando em Deus e pensando no sofrimento dos companheiros, voltou para o Egito.

Não foi sozinho, levou com ele o irmão Aarão. Lá, eles reuniram os líderes e falaram ao povo como Deus tinha ordenado a Moisés.



E o povo acreditou naquelas palavras.

Todo mundo ficou muito alegre ouvindo a promessa que Deus tinha feito de livrá-los das mãos do Faraó (Êxodo, cap. 3 e 4).



## **VAMOS RELEMBRAR A HISTÓRIA**

- » Alguém pode contar de novo essa história para os companheiros?
- » Por que Moisés fugiu do Egito?
- » Como vivia fora do Egito?
- » Por que Deus chamou Moisés e quis que ele voltasse para o Egito?
- » Como Moisés respondeu ao chamado de Deus?
- » O que ele fez quando chegou no Egito?



## **REFLEXÃO**

Eis como age o Senhor:

Ele não resolve as dificuldades mandando a solução do céu. Ele convida os homens a se comprometerem. Por isso, está errada a religião daqueles que ficam de braços cruzados e dizem: “É Deus que vai nos livrar do mal”.

*Ele não resolve as dificuldades mandando a solução do céu. Ele convida os homens a se comprometerem*

Para Moisés, foi difícil aceitar aquela tarefa. Achava que não ia dar certo e estava com medo. E então o que fez?

Procurou um companheiro (o irmão Aarão) e, depois, no Egito, reuniu outros companheiros e formou um grupo.

Assim, venceu o medo. Junto com os outros, a sua fraqueza se tornou força. E todos apoiaram a sua esperança na promessa de Deus:

"Vou libertar este povo e darei a ele uma terra livre".

### **VAMOS REFLETIR JUNTOS**

- » O que achamos da atitude de Moisés nestes fatos que escutamos?
- » Como Deus nos chamou para formar a nossa comunidade?
- » Como nasceu a nossa comunidade?
- » Aos hebreus que trabalhavam numa terra escrava, Deus prometeu uma terra livre. Quando uma terra é escrava e quando uma terra é livre?
- » Como é hoje a situação da terra em nosso país? Os trabalhadores rurais são donos de suas terras?



# Sétima reunião

A dura luta pela liberdade

Depois de animar o povo, Moisés e Aarão foram ao Faraó e lhe disseram:

“Eis o que fala o nosso Deus: Deixe o meu povo sair no deserto. Será só por três dias para celebrar uma festa”.

Mas o rei respondeu: “Fora daqui seus folgados. Não conheço o seu Deus. Não deixarei o povo sair. Esse povo não quer trabalhar, são uns preguiçosos”.

E deu ordem aos capatazes: “Aumentem o trabalho para este povo vagabundo”. Esta ordem esfriou a esperança do povo e o povo começava a desanimar.



E Moisés se queixou com Deus dizendo: “Por que, Senhor, escolheste a mim para esta missão? Vê: comecei a defender teu povo e o rei o maltrata ainda mais” (Êxodo, cap. 5).

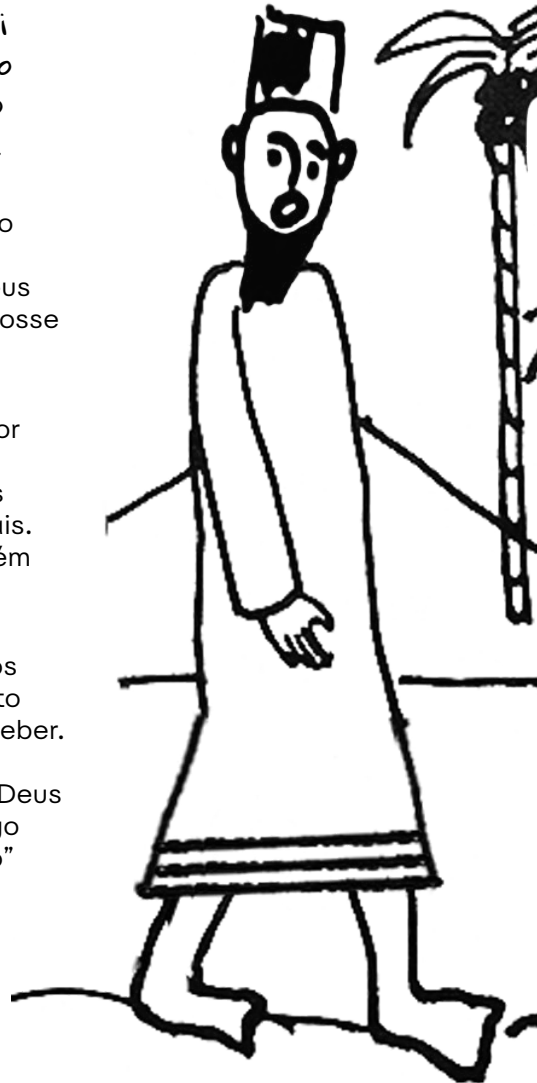
E Deus animou Moisés: “Vai dizer ao meu povo que eu o tirarei deste cativeiro e o levarei a uma terra livre”.

O coração do Faraó ficou duro como pedra e não quis dar a liberdade ao povo. Então, Deus mandou que no dia seguinte fosse procurar o Faraó para dizer:

“Até agora te fizeste surdo, por isso vou castigar o Egito. Vou contaminar a água do rio, dos poços, das lagoas e dos canais. Os peixes irão morrer e ninguém poderá beber”.

Assim aconteceu. Morreram os peixes e a água tinha um gosto tão ruim que ninguém podia beber. O Faraó, espantado, chamou Moisés e disse: “Pede ao teu Deus que afaste de nós este castigo e eu deixarei partir o teu povo” (Êxodo, cap. 7).


Porém, logo que acabou o castigo, o rei mudou de ideia.





Assim, caíram sobre o Egito outros castigos, mas o coração do rei se tornava cada vez mais duro. O rei só tentava enganar Moisés e os hebreus com promessas de liberdade.

Finalmente, o Senhor disse a Moisés:

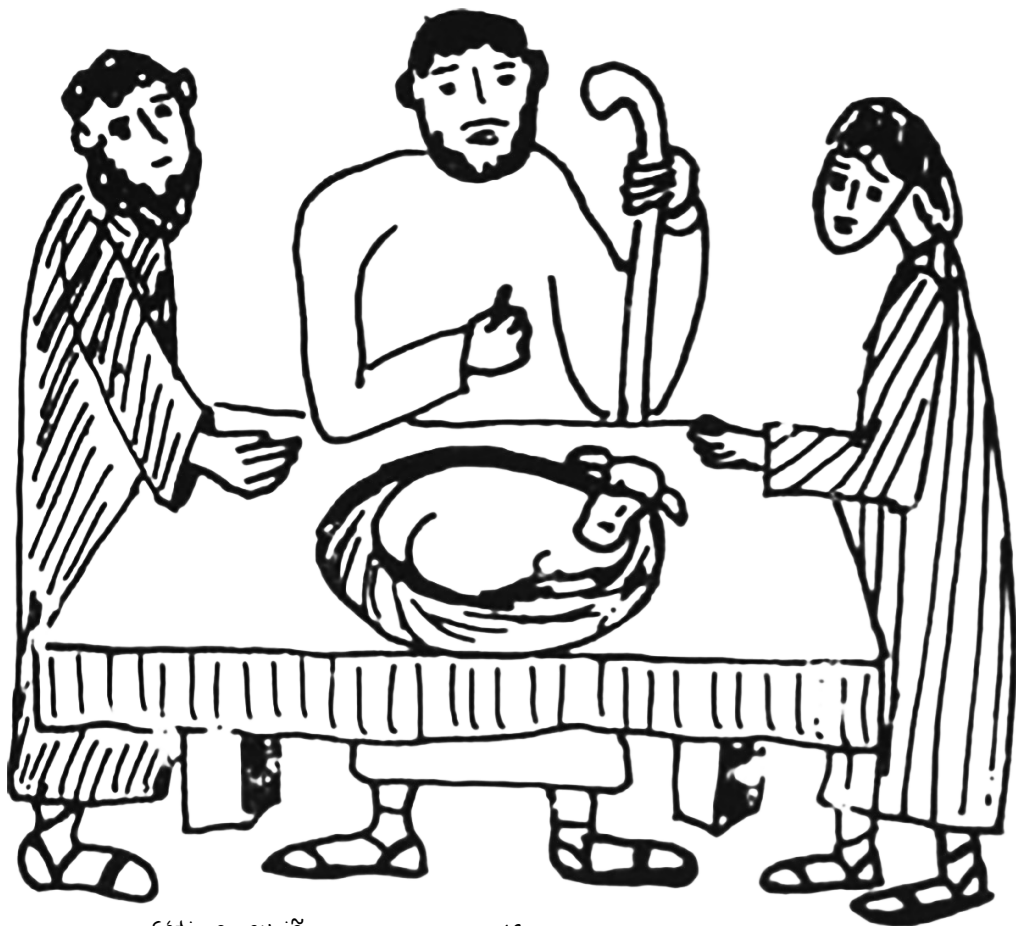



"Agora basta!  
Por volta da meia  
noite passarei  
através do país e  
morrerão todos os  
primeiros filhos dos  
egípcios" (Êxodo, cap. 11).

Durante aquela noite morreram todos os filhos primogênitos dos egípcios, a começar pelo herdeiro do Faraó. E em todo o país houve grande choro. Porém, as casas dos hebreus foram poupadas.

Aos hebreus, Deus tinha dado esta ordem:

"Esta noite, cada família mate um cordeiro e chame os vizinhos para comê-lo. Devem comer em pé, depressa, prontos para sair. Esta noite quero passar no meio de vocês para vos libertar".





E, assim, aconteceu. Enquanto os hebreus estavam reunidos para comer o cordeiro, o Faraó mandou chamar Moisés e Aarão e disse: “Saíam vocês e todo o povo. Saíam, senão todos vamos morrer” (Êxodo, cap. 12, 29-34).

O povo então tomou todas as suas coisas.

E, ainda mais: Tomaram dos egípcios objetos de ouro e prata e levaram tudo que podiam: ganharam de uma só vez o salário de tantos anos de trabalho e de escravidão. E foi assim que, naquela noite, Deus libertou os egípcios. (Êxodo, cap. 12, 35-36).



## **VAMOS RELEMBRAR A HISTÓRIA**

- » Alguém pode contar de novo esta história para os companheiros?
- » O que fez o Faraó quando Moisés pediu para libertar o povo?
- » Como Deus agiu para proteger o seu povo? Qual foi o último castigo?
- » O que fizeram os hebreus durante a noite da libertação?



Quem explora não tem dó do pobre.



## **REFLEXÃO**


Quantas vezes se repete esta história! Quem explora não tem dó do pobre. Leva o pobre na conversa com promessas e mais promessas.

Parece que esses poderosos só reconhecem o direito dos outros quando são pressionados.

Eles, como o Faraó, desconfiam logo quando os pobres se reúnem e começam a pensar, discutir e se organizar. Mas Deus ficou do lado daquele povo fraco e sofredor. A refeição em que as famílias comeram o cordeiro ficou na mente dos hebreus como sinal da libertação.

## **VAMOS REFLETIR JUNTOS**

- » Sabemos vencer o desânimo como Moisés e os hebreus?
- » Tem gente que fala contra o povo que se reúne em comunidade para rezar, pensar e conversar? Por quê?
- » Há fatos que mostram a presença de Deus na nossa comunidade como lá no meio do povo hebreu?
- » O que nos escraviza hoje?
- » E hoje, Deus quer ainda a nossa libertação?



# Oitava reunião

A libertação



Depois de muitos anos de escravidão o povo hebreu conseguiu sair do Egito.

A esperança do povo revigorou e floresceu como a mata depois da chuva.

Com o coração em festa, eles tomaram o caminho do deserto até o mar vermelho, rumo àquela terra que Deus tinha prometido.

Enquanto isso, no Egito, o rei e os seus ministros se reuniram e disseram: “Bobos que fomos, deixamos partir os hebreus e perdemos a mão-de-obra barata. E, agora, quem vai trabalhar para nós?”

E o Faraó mandou preparar seu exército e se lançou junto com ele para reconduzir os hebreus de volta como escravos.

Poucos dias depois chegaram ao lugar onde Moisés e o povo estavam descansando. Na praia, bem em frente ao Mar Vermelho. Quando os hebreus viram o exército do Faraó ao longe, lançaram gritos de desespero.





Parecia mesmo o fim: diante deles havia o mar, atrás deles vinham os guerreiros egípcios. E chamaram por Moisés: “Você nos trouxe aqui para morrer neste deserto? O que nos adiantou sair do Egito? Era melhor ficarmos escravos no Egito do que morrer neste deserto”.

Moisés respondeu ao povo: “Chega de queixas e ponham-se em marcha. Não tenham medo.

Hoje vocês verão a vitória que Deus vai nos dar”.

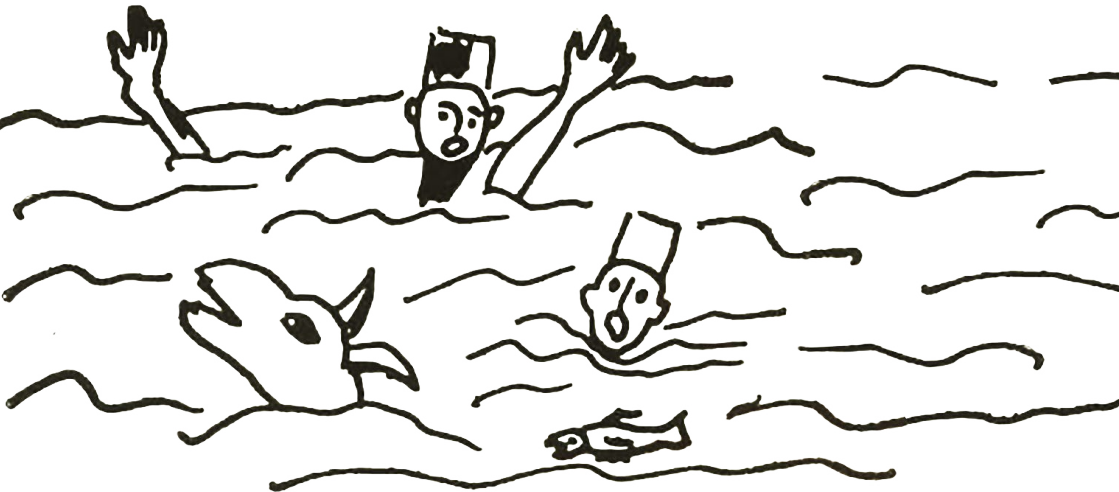
E mais uma vez Deus amparou seu povo. Uma forte ventania moveu as águas do mar durante a noite toda. A maré baixou e se abriu um caminho pelo meio do mar. Logo em seguida, os hebreus puderam passar.

Mas os egípcios vinham em seus calcanhares: O Faraó, seus carros de guerra e seus cavaleiros entraram pelo mesmo caminho no meio do mar. Porém, as águas voltaram e cobriram os carros, os cavaleiros e todo o exército do Faraó. Foi assim que o Senhor livrou o seu povo da mão dos egípcios (Êxodo, cap. 14).

E Myriam, irmã de Moisés, fez um cântico para festejar aquele dia e para louvar e agradecer ao Senhor. E o povo todo cantava o cântico de Myriam:

“Louvarei ao Senhor que nos mostrou o seu poder. Aos egípcios, seus cavalos e cavaleiros afundou no mar para sempre.”

O Senhor é nossa  
força, o Senhor é  
nosso salvador. Foi  
Ele que nos deu a  
liberdade” (Êxodo, cap. 15).





## VAMOS RELEMBRAR A HISTÓRIA

- » Alguém pode contar de novo esta história para os companheiros?
- » O que fez o Faraó depois que o povo hebreu saiu do Egito?
- » Como o povo conseguiu atravessar o Mar Vermelho?
- » O que diz o cântico de Myriam?



## REFLEXÃO

A saída da terra do cativo foi o começo do caminho que leva à liberdade. O desânimo e o medo que pegavam o povo, eram sinais de que a fé deles era ainda fraca.

O Mar Vermelho, que barrava o caminho dos hebreus, é sinal de todas as contrariedades que fecham o caminho da humanidade hoje.

A caminhada para a liberdade exige firmeza e confiança em Deus e nos companheiros.

Quem desanima e volta atrás,  
enfraquece toda a comunidade.

Quem sabe perseverar  
até o fim poderá  
ver a grandeza de  
Deus e cantar com os  
companheiros a alegria da  
liberdade, como Myriam,  
a irmã de Moisés.



### **VAMOS REFLETIR JUNTOS**

- » Tem gente que prefere viver na escravidão do que procurar a liberdade? Por quê?
  
- » Quais as maiores dificuldades que não deixam a humanidade viver uma vida digna?
  
- » Como encontrar a força que nos ajuda a vencer estas dificuldades?

# Nona reunião

A longa marcha rumo  
à terra prometida



Vocês já viram o Rio São Francisco? Este rio é o maior do Brasil mas, lá na cabeceira, não é maior do que qualquer córrego das nossas matas.

No caminho para o mar, porém, recebe a água de outros rios, riachos e córregos que vão se juntando e se torna aquele mundo de água que corre para o mar.

Assim foi a caminhada do povo hebreu depois que saiu do Egito: à medida que avançava, grupos de diversas raças e escravos fugidos engrossavam suas fileiras.





# Era um povo que caminhava levado pelo desejo de liberdade.

A marcha que os levou até a terra que Deus tinha prometido não foi nada fácil. A Bíblia conta que levaram quarenta anos.

E no meio dessa multidão de gente, toda hora surgia uma dificuldade. Um dia era água ou comida faltando; outro dia era uma briga; mais adiante alguém desanimava.

E as queixas chegavam para Moisés todos os dias:

Nos dê água para beber. Cadê a comida?  
Nesse deserto só tem é sofrimento.  
Cadê a terra que Deus prometeu?  
Era melhor ficar no Egito  
(Êxodo, cap. 15 e 16)

Um dia, um grupo chegou ao ponto de construir a imagem de um bezerro com o ouro e a prata que tinha trazido do Egito. Colocaram o bezerro sobre um altar e, de joelho, diziam: “Este bezerro é o nosso Deus. Ele nos tirou do Egito”.

Moisés ficou muito triste por ver este pecado, pois o povo tinha virado as costas ao Deus verdadeiro.

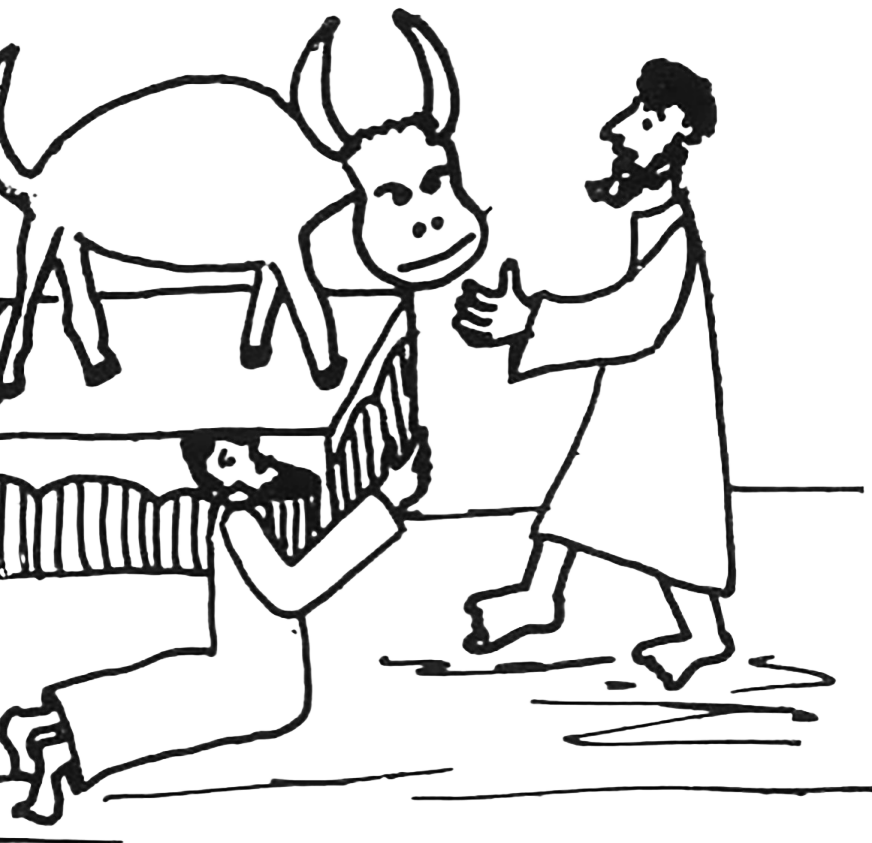


Moisés, então, destruiu o bezerro de ouro para que o povo aprendesse a se ajoelhar só diante do seu Deus Libertador (Êxodo, cap. 32)

Depois, por ordem de Deus, Moisés reuniu o povo aos pés do monte Sinai. Escutem o que fala o nosso Deus:

"Eu vos tirei do Egito  
e vos amparei no caminho."

Eu vos escolhi entre todos os povos da terra.



"Eu vos tirei do Egito e vos amparei no caminho."

Se vocês ouvirem a minha voz e obedecerem aos meus mandamentos sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus”.

O povo inteiro disse a Moisés: “Queremos obedecer a Deus. Queremos fazer tudo o que o Senhor ordenar”.

E Deus deu uma lei a Moisés que orientasse o povo no caminho da vida.

É a lei dos 10 mandamentos (Êxodo, cap. 34)

Assim, através de muitas provas e tentações, vencendo a fome, a sede e o desânimo, o povo ia caminhando.

Muitos não quiseram seguir e arrumaram sua vida particular. Só uma pequena parte dos que tinham saído do cativeiro no Egito, continuou firme.

Finalmente, chegaram na Palestina, terra boa e fértil:

A terra livre  
prometida  
por Deus.





## **VAMOS RELEMBRAR A HISTÓRIA**

- » Como foi a longa marcha dos hebreus no deserto?
- » Por que construíram o bezerro de ouro?
- » O que significaram os dez mandamentos para Moisés e aquele povo?
- » Só um grupo menor chegou na terra livre prometida por Deus. Por que muitos desistiram?



## **REFLEXÃO**

A chegada na Palestina, a terra livre, foi para os hebreus o sinal da fidelidade e do amor de Deus para seu povo.

Aquela terra se tornou o sinal da liberdade.

A terra foi a esperança que sustentou a luta daquele povo de escravos.

Eles enfrentaram as dificuldades porque sabiam que a terra é como o nosso Pai:

nos dá o pão  
de cada dia.



E Deus caminhou com eles e quebrou as correntes da opressão e, assim, devagar, os hebreus foram descobrindo o valor da liberdade.

Mas descobriram também que podem ser egoístas e que dentro deles se abrigava um pouco da maldade do Faraó.

Hoje também Deus caminha ao lado dos que não têm voz nem vez para levar a humanidade a construir um mundo mais justo.

Um mundo em que  
o homem não seja  
explorado pelo homem.



### **VAMOS REFLETIR JUNTOS**

- » Os hebreus trocaram Deus por um bezerro de ouro. O que pode significar hoje esse bezerro de ouro?
- » Há gente que abandona os amigos na hora da dificuldade. Porquê? E nós sabemos viver a solidariedade?
- » A terra para os lavradores, o emprego para os operários são os meios para viver. Como estão hoje o salário e os direitos dos trabalhadores?
- » No Brasil, há muita gente sem terra e muita terra nas mãos de poucos latifundiários. É isso que Deus quer?



2022